

COMO EXTRAIR O MÁXIMO POTENCIAL DOS TLR EM SAÚDE PÚBLICA?



Autor

BERNARDO MONTESANTI MACHADO DE ALMEIDA - ALMEIDA, B. M. M.

bernardo@hitechnologies.com.br

Co-Autores

CAIO CORSI KLOSOVSKI - KLOSOVSKI, C. C.

FRANCIELA DE MELO - MELO, F.

ERIKA BERGAMO SANTIAGO - SANTIAGO, E. B.

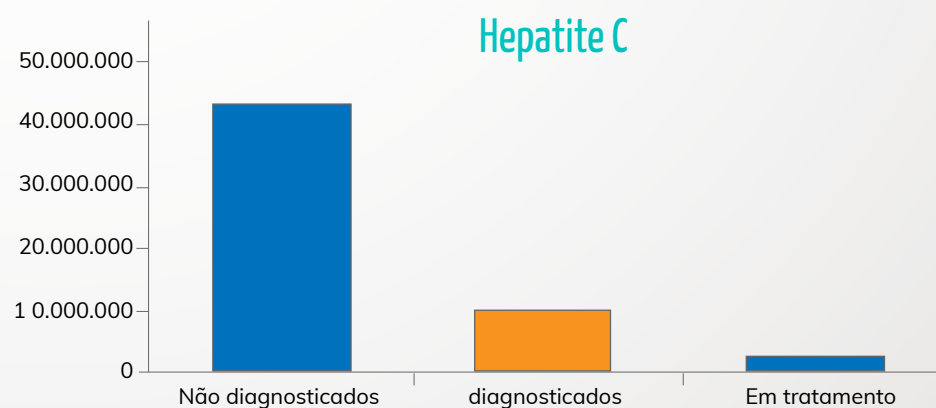
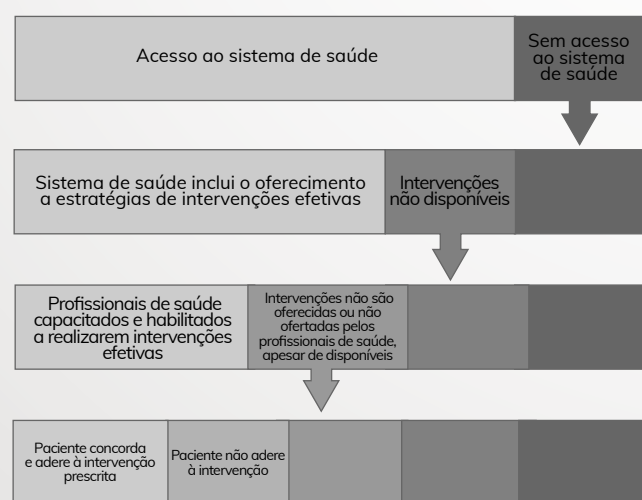
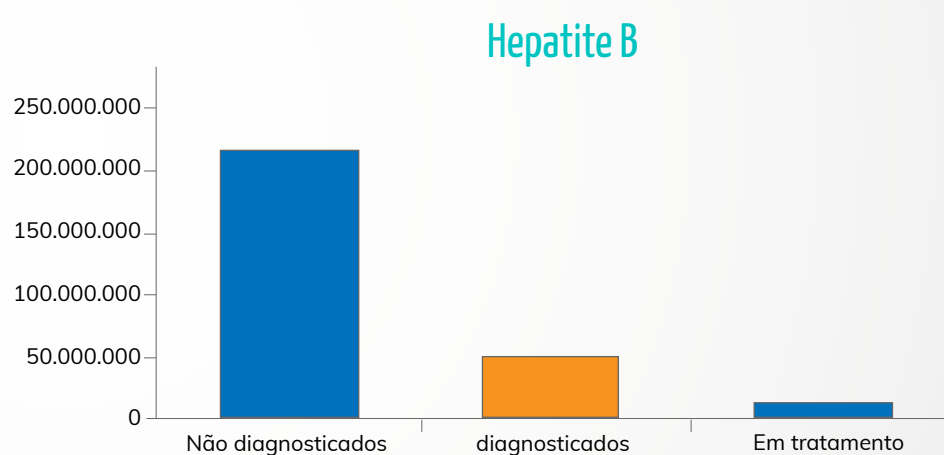
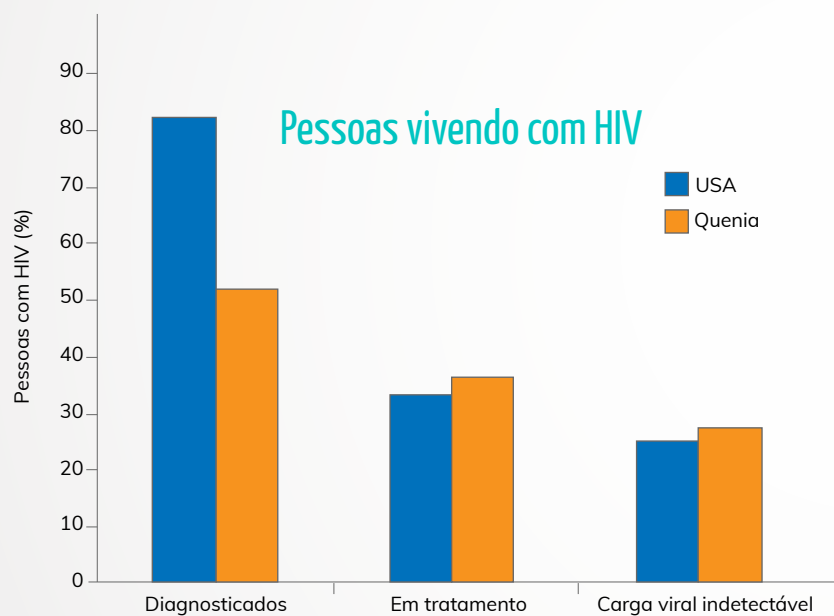
GABRIEL AUGUSTO MARCONDES MARTINS - MARTINS, G. A. M. .

Objetivos

Diminuir as barreiras de acesso ao diagnóstico efetivo de doenças importantes como as cardiovasculares, diabetes, hepatites e HIV.

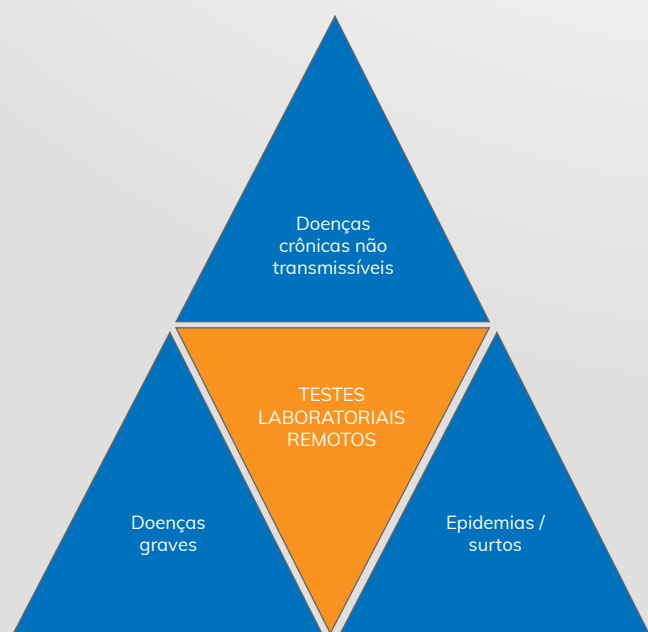
Casuística e Métodos

O teste laboratorial remoto (TLR) possibilita a liberação do resultado de um exame em poucos minutos. As repercussões são enormes como a ampliação do acesso ao teste e a redução do tempo entre a coleta e resultado, o turnaround time (TAT). Observa-se que os TLR não são utilizados de maneira efetiva pois das 257 milhões de pessoas com hepatite B, apenas 9% sabem do diagnóstico. Em relação à hepatite C, de 71 milhões das pessoas que são portadoras, menos de 20% sabem disso e menos de 2% estão em terapia. Para o HIV, das 37 milhões de pessoas que vivem com o vírus, 70% estão diagnosticados e apenas 54% estão em tratamento. As novas tecnologias associadas à conectividade permitem a centralização da gestão dos TLR. Laboratórios, farmácias e centros de saúde têm papel fundamental no rastreamento de doenças onde o tempo de execução do teste e o início do tratamento são fundamentais.



Resultados e conclusões

O laboratório digital está executando o β -HCG e o perfil lipídico, com perspectiva de ampliação. Em conclusão, é possível criar um modelo de assistência laboratorial remota, utilizando todo o potencial que os TLR permitem. É necessária a criação de modelos de distribuição de TLR que sejam abrangentes e sustentáveis. Para uma mudança real no panorama da saúde pública a legislação vigente deve ser adaptada às especificidades de novos modelos de assistência laboratorial com apoio de TLR.



Referências

- 1 - Ministério da Saúde. 2016. "Vigitel Brasil 2016."
- 2 - World Health Organization. 2017. WHO Guidelines on Hepatitis B and C Testing WHO Guidelines on Hepatitis B and C Testing.
- 3 - UNAIDS. 2017. "UNAIDS Data 2017." Programme on HIV/AIDS: 1-248.
- 4 - Glasziou, Paul et al. 2017. "Right Care 2 Evidence for Underuse of Effective Medical Services around the World." The Lancet 6736(16): 1-9.